



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)

Disciplina 4092 - LINGUISTICA

Carga Horária: 102

Turma LIN

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Sintaxe funcional. Sociolinguística laboviana e preconceito linguístico. Gêneros textuais/discursivos. Teorias semânticas. Análise do Discurso.

I. Objetivos

OBJETIVOS

- 1.Revisitar o corte saussureano: a inclusão da fala e do social;
- 2.Estabelecer as aproximações e diferenças entre funcionalismo e formalismo;
- 3.Estudar a língua do ponto de vista da sintaxe funcional;
- 4.Sistematizar as variantes linguísticas observadas em dada comunidade de fala relacionando com a questão do ensino de Línguas;
5. Apresentar uma visão panorâmica das diferentes teorias linguísticas cujo objeto de estudo é o sentido.
 - 5.1 Enfatizar os diferentes modos de compreender a língua e o sentido em diferentes teorias linguísticas: Semântica Formal, Pragmática e Teoria da Enunciação.
 - 5.2 Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.
6. Discutir a Análise do discurso dialógica a partir dos pressupostos do Círculo de Bakhtin.

II. Programa

PROGRAMA

- 1.Revisitar o corte saussureano: a inclusão da fala e do social;
- 2.Estabelecer as aproximações e diferenças entre funcionalismo e formalismo;
- 3.Estudar a língua do ponto de vista da sintaxe funcional;
- 4.Sistematizar as variantes linguísticas observadas em dada comunidade de fala relacionando com a questão do ensino de Línguas;
5. Apresentar uma visão panorâmica das diferentes teorias linguísticas cujo objeto de estudo é o sentido.
 - 5.1 Enfatizar os diferentes modos de compreender a língua e o sentido em diferentes teorias linguísticas: Semântica Formal, Pragmática e Teoria da Enunciação.
 - 5.2 Compreender a Análise de Discurso como uma teoria da interpretação que compreende o sentido como resultante da relação entre a língua, o sujeito e a história.
6. Discutir a Análise do discurso dialógica a partir dos pressupostos do Círculo de Bakhtin.

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos; Leitura de textos/ livros/artigos sobre o conteúdo do programa; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; seminários com debates em sala (trabalhos individuais e em grupo); Realização de atividades de fixação de conteúdo, as quais contemplam exercícios que levam à práxis e utilização do mecanismo de produção textual trabalhado; Socialização das leituras e fichamentos trabalhados durante o programa, de acordo com a possibilidade contextual;

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta: a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas; b) a participação nos debates; c) a apresentação dos trabalhos orais e escritos; c) a pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos; e) desempenho nas avaliações formais/provas escritas. Cada atividade será avaliada com nota de 0 a 10,0.

As notas semestrais serão provenientes da média aritmética obtidas da soma das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre.

A recuperação da aprendizagem acontecerá sempre após um ciclo avaliativo.

Conforme Resolução nº1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA).

a) Em caso de testes/provas – será feita uma devolutiva em sala de aula, apontando os principais erros, dizimando as dúvidas e revisando o conteúdo. Em caso de necessidade da turma, uma revisão/retomada de conteúdo poderá acontecer, além da revisão/correção e discussão da atividade avaliativa;

b) Em caso de apresentação de trabalhos orais, ou de trabalhos escritos, as falhas e dificuldades serão apontadas para que os alunos possam melhor compreender o conteúdo e o instrumento avaliativo.

O processo de recuperação de aprendizagem será amplamente divulgado em sala de aula, com ciência dos discentes matriculados na



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)	
Disciplina	4092 - LINGUISTICA	Carga Horária: 102
Turma	LIN	

PLANO DE ENSINO

disciplina, cabendo aos alunos interessados em recuperar suas notas a responsabilidade da execução do novo processo avaliativo. As atividades de recuperação poderão ser realizadas por meio de apresentação de trabalhos orais, trabalhos escritos ou provas. A forma de avaliação da recuperação será indicada pela professora com antecedência.

A execução de tarefas, realização de exercícios em sala, o cumprimento dos prazos e o envolvimento nas discussões em sala de aula é de responsabilidade do aluno e será observada pelo professor.

OBSERVAÇÃO – O aluno que fizer a recuperação e não conseguir melhorar sua nota, ficará com a nota mais alta obtida no processo avaliativo.

- O aluno poderá optar por não fazer novo processo avaliativo.

- O acadêmico que estiver com média acima de 7,0 ao longo dos semestres letivos e não desejar fazer a recuperação dos rendimentos, deverá assinar um termo no qual atesta que está dispensando a atividade de recuperação;

V. Bibliografia

Básica

Básica

GUIMARÃES, E. (1995). Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes.

NEVES, M. H. de M. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 160p.

TARALLO, F. A Pesquisa Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2001.

Complementar

Complementar

AUSTIN, J.L. (1962). Quando dizer é fazer: palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

GRICE, H. P. (1967). Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (org.) Fundamentos metodológicos da linguística: Semântica. Campinas/SP: edição do autor, 1982.

MACHADO, A. R., BEZERRA, M. A. Gêneros Textuais & Ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

ORLANDI, E.P. Análise de discurso: Princípios e Procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.

PAVEAU, M.-A.; SARFATI, G-É. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. Tradução: Rosário Gregolin, Vanice Sargentini, Cleudemar Fernandes. São Carlos: Claraluz, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 8

Data: 05/04/2024